

## **Demanda de carnes certificadas de origem taurina no Rio Grande do Sul: uma visão das associações de raças**

Tiago Santos de Almeida<sup>1</sup>; Nathalia de Canto<sup>2</sup>; Daniele Eckert<sup>2</sup>; Isadora Stangherlin<sup>2</sup>; Márcia Dutra Barcellos<sup>2</sup>; Bruna Pena Sollero<sup>3</sup>; Elen Silveira Nalério<sup>3</sup>

A demanda de carnes certificadas no Brasil aponta para a busca dos consumidores por produtos com qualidade sensorial assegurada, garantia de origem e segura para consumo. Os selos de certificação de raças bovinas podem dar ao consumidor estas pistas de qualidade. O estudo tem como objetivo investigar a demanda de carnes certificadas no RS sob o ponto de vista das associações de raças. Foram realizadas entrevistas presenciais, em agosto de 2016 na Expointer, utilizando roteiros com questões abertas previamente validadas. Foram entrevistados os profissionais responsáveis pelas certificações de carnes nas associações das raças Angus (Programa Carne Angus Certificada – CAC), e Hereford e Braford (Programa Carne Pampa – CP). Os programas buscam difundir as raças e valorizar a qualidade dos animais e da carne produzidos no estado, onde ambos preconizam o padrão racial, bom acabamento de gordura (mínimo 3mm), cronologia dentária (0-4 dentes) e peso (~ 200-240 kg). O CAC determina como padronização de raça e carcaça uma garantia mínima de 50% da genética Angus. Em 2015, foram abatidos 400 mil animais dentro do CAC, sendo 95% dos produtos destinados principalmente ao mercado interno. Já no CP, a gerente relata que em 2015 foram abatidos 118 mil animais, visto que 81.686 mil receberam o selo de certificação após a avaliação (69%). As entrevistas evidenciaram através das percepções dos gerentes, que é necessário uma mudança cultural para que a oferta de animais certificados atenda a todos os pré-requisitos e demandas, bem como associar o perfil de consumo em virtude à sazonalidade variável entre regiões.

**Palavras-chave:** carne certificada; associações de raças; qualidade da carne; sazonalidade

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Engenharia de Alimentos, UNIPAMPA – Campus Bagé, Bolsista FAPERGS, tiagosda11@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda, Escola de Administração, UFRGS, natalia.canto@ufrgs.br  
Doutoranda, Escola de Administração, UFRGS, daniele\_eckert@yahoo.com.br  
Mestranda, Escola de Administração, UFRGS, isadoradocarmostangherlin@gmail.com  
Professora, Escola de Administração, UFRGS, mdutrab@gmail.com

<sup>3</sup>Zootecnista, pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, bruna.sollero@embrapa.br  
Médica Veterinária, pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, elen.nalerio@embrapa.br